**DISCURSOS DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 28/04/2014. 19:00hs.**

**PEQUENO EXPEDIENTE**: onde os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE,** onde o Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO**, após saudações disse: Uso essa tribuna para dar a nossa comunidade algum vistos da nossa caminhada. Estou aqui nessa tribuna pra mais uma vez pedir o apoio dos colegas vereadores para que nós tomemos uma providência a respeito da água da Luzatto. Eu acho isso um absurdo, as famílias que ali vivem faz mais de 60 dias que estão sem água. Eu até gostaria de confirmar com o Vereador Domingos se é verdade ou não. Eu acho que ali deve ter um vazamento grande mesmo e a gente pediria por que a Prefeitura não pode mandar um funcionário lá agora por causa da SESAI. Só que ali não adianta arrumar aquele vazamento que vai voltar a estourar. Eu acho que nós temos que dar um jeito de por uma caixa na Luzatto. Eu acho que faz muito tempo que essa comunidade vem pedindo e a gente fica explanando aqui e o Executivo não está dando bola. Eu acho que uma caixa de agua é uma coisa mínima pelo que se vê de gasto aqui no Município. Então, eu diria pra vocês colegas Vereadores, para que nós tomássemos uma posição fizesse alguma coisa por que a comunidade indígena é de sangue e carne que nem nós. Eu não quero ficar sem água uma semana, muito menos um mês. Então, pediria o apoio de vocês para ver se nós conseguimos com o Prefeito botar uma caixa na Luzatto, por que da Bella Vista do campo pra baixo tem um declínio e sempre vai estourar, eu me lembro muito bem lá na Santa Maria nunca tinha água, estoura, não aguenta, depois que foi botado em outra caixa pra amenizar a força normalizou. Então, eu acho que são coisas simples que estão faltando ali e com uma forcinha que nós demos eles vão solucionar o problema. Também estou voltando a cobrar o Executivo a respeito dos abrigos que parece que pegaram algumas madeiras já faz um par de dias, mas pelo que se vê não foi feito nada ainda e amanhã ou depois chover começa a esfriar os alunos não tem abrigo pra se abrigar. Então, eu acho que temos que fazer as coisas mais conscientes por que eu tenho certeza, se cada um de nós tivesse um filho esperando na beira da estrada, vocês conhecem a área indígena, é bastante difícil e ainda com chuva esperando sem nenhum coberto é complicado. Então, eu acho que vamos ter que jogar duro por que o negocio está complicado, não adianta nós se fazer de santo que as coisas estão bem por que não estão, a verdade é essa. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: Faço minha as palavras do Vereador Antônio de Lima Frâncio que me antecedeu, e teceu aqui alguns comentários a respeito da água, principalmente na comunidade indígena. Vereador Antonio de Lima Frâncio, falaste muito bem de que o Executivo tem que tomar algumas providências, é claro que cabe a nós trazer aqui os problemas, as sugestões, mas quem tem que fazer, quem tem que resolver é o Executivo. Portanto, cabe a nós fazer o papel de vereador, mas de nada adianta nós vir aqui, criticar, sugerir, se o Executivo não fizer a parte dele. Então, espero que o Executivo faça a parte dele nessa questão que tu falaste da água da comunidade indígena. Uso essa tribuna também para dizer a respeito das estradas, principalmente da Linha Martinelli, uma parte foi resolvida, está aqui o Vereador Tabaldi, que pode até concordar comigo, que uma parte foi resolvido, mas outra parte ainda continua lá para ser feito. Então, acho que o Executivo tem que tomar providências a respeito disso. Essa travessa aqui do Jandir Sigonini até lá no Colussi ainda não foi feito, não sei se fizeram hoje, não fizeram, amanhã vão fazer, espero que façam porque é um pedido nosso de longa data, pedido do vereador Tabaldi também, que vem sempre pedindo que sejam melhoradas as estradas lá naquela comunidade. Mas que se amanhã eles vão resolver, eu já de antemão quero agradecer aqui o Executivo. Parabenizar não é necessidade, mas agradecer sim, eles estão fazendo o trabalho deles que é resolver os problemas da população do nosso Município. O Vereador **ALVECIR ROQUE** **TABALDI**, após cumprimentos disse: Vou comentar também sobre a água que o Antonio de Lima Francio falou e o Luci. No ano que passou o Candinho assumiu a câmara de vereadores e procurou muito isso, e segundo os vereadores disseram que seria resolvido de imediato e já está se chegando em um ano e ainda não resolveu. Dizer ao Luci que a sua preocupação não é só tua é de todos, que uma casa sem água é de ver o que acontece. Se foi levantado custos na época para esta caixa que era um valor pequeno, e já se passou um ano e nada se resolve. Então, realmente, não sei, essas reclamações chegam até o Prefeito e não é resolvido. Eu acho que nós vamos ter que formar uma comissão e ir até o gabinete botar uma pressão para ver se resolvem isso. Aqui a gente fala, cobra e nada acontece. Das estradas que o Luci falou, tiveram sim fazendo um trecho mais precário que dá acesso ao Martinelli, mas foi muito assim mal feito, nem todos os buracos foram fechados. Nem até na divisa foram com as máquinas para fazer aquele reparo nas estradas, fizeram uns trechinhos onde tinha danificado maior, onde tinha um bueiro praticamente caído, até isso não conseguiram fechar. Espero que segundo informações que veio logo terá a outra motoniveladora, aí quem sabe vai ser resolvido de vez, que é tão poucas estradas em nosso município, e chega nessa situação. Foi muito comentado, todo o ano essas estradas e o Prefeito sempre alegando que a máquina estava estragada, não dava condições de trabalhar, aí quando veio uma chuva ficou na mesma situação, foi capaz de pegar uma máquina, tirar foto, comentar que tinha acabado com as estradas, na verdade as estradas vinham já em péssimas condições. Puxamos toda a safra por burras, valetas, pedras, e isso não veio no ouvido, e isso com três retroescavadeiras, podia ter largado uma para cada lado e fechado os buracos maiores, já era bom demais, mas nem isso foi capaz de fazer. Eu comentei aqui que nós estávamos colhendo o milho, que as estradas não davam condições, entramos na colheita da soja, cobrei novamente e passou. Em fim, vamos aguardar agora quem sabe quando vier outra máquina vão resolver as estradas, primeira chuva acaba estragando. Então, vamos aguardar e vamos cobrar até que isso seja resolvido, mas que seja resolvido logo, não empurrando com a barriga como está acontecendo. **Ofício** recebido do senhor prefeito em que solicita votação em regime de urgência aos projetos de lei nºs 010, 011 e 012/2014, em discussão o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI** disse: Vocês sabem, os nobres colegas vereadores sabem disso que nós vereadores, principalmente os vereadores da oposição tem a opinião no que diz respeito as projetos que vem do Executivo em regime de urgência. Nós temos atentado por essa nossa posição há vários meses, desde que nós assumimos aqui nesta Casa, de que nós não iríamos votar projetos que viessem em regime de urgência. Nós iríamos dar o trâmite legal que tem nesta casa, ou seja, projeto de lei que está dando entrada hoje, na outra sessão de estudos nós vamos analisar o projeto, nós vamos dar o parecer, e na outra sessão nós vamos votar. Essa é uma posição que nós adotamos. É claro que alguns projetos devido as circunstâncias em que se apresentar nós até que votamos um ou dois projetos, nós votamos favorável. Agora, como foi lido pela nossa primeira secretária, deu entrada hoje a criação de três, quatro, cinco cargos aí e nós temos que analisar, e isso não é de última hora. Projeto chegou sexta-feira a esta casa, então, eu tenho certeza que nenhum vereador leu o projeto, talvez um ou dois possa ter lido, mas eu tenho certeza, eu não li os projetos, portanto eu não sou de faltar com a verdade aqui, se eu li eu digo que li e se eu não li eu digo que não li. Então, se eu não li o projeto como é que eu vou votar até por que tem um projeto aqui que está criando cargo de provimento efetivo onde estabelece suas atribuições e da outras providências. Esses dias eu falei aqui que é interessante em pleno século XXI, o celular ele faz milagre, e ele manda mensagem, ele transmite discurso, ele faz tudo. E isso acontece seguidamente aqui na nossa Casa. Mas é interessante é um meio que funciona. Mas a respeito desse cargo eu tenho uma dúvida, por exemplo, ele está criando um cargo efetivo e no mesmo Projeto nós vamos estar autorizando o Prefeito a contratar um medico veterinário por prazo determinado. Então eu não sei, vocês sabem colegas vereadores se é permitido no mesmo Projeto de Lei criar um cargo e ao mesmo tempo contratar um medico veterinário. Portanto, eu tenho dúvidas principalmente nesse projeto aqui. Portanto, eu acho que nós temos que analisar, temos toda a semana pra ler, buscar informações, temos a UVERGS que nos orienta, nós temos o Dr. Paulo, o Dr. Cesar pra nos assessora. Vamos fazer a coisa devagar, com calma, vamos fazer a coisa certa, vamos fazer a coisa correta, vamos analisar aqueles três cargos de operador, vamos analisar. Tem alguma coisa por traz daquilo. Tem é só vocês começarem a analisar vamos ver quantos cargos tem criados e quantos cargos vão ser criados. Achei interessante analisar isso. Portanto, eu sugiro pros nobres colegas Vereadores que eles baixem pra estudo este projeto aqui não deem parecer hoje, não votem hoje e façamos isso sim com o tempo necessário. O Vereador **VALCIR LUDKE,** em discussão disse: Eu como tenho de praxe não votar projetos em regime de urgência, eu estava lendo tem muita coisa nesses projetos que tem que ser lido que nós não lemos, e como nós não tivemos sessão de estudo na última segunda-feira por causa do feriado. Hoje nós tivemos sessão de estudo e sessão ordinária, tem umas coisas aí que não da pra entender muito bem, no caso do Operador, eles estão criando três cargos, mas estão chamando um. Então, nós vamos ter que ver bem esse projeto. No Projeto nº012, parcelamentos de dívidas ativas, eu tive essa semana e semana passada a informação que já foram chamados perante a juíza, a Prefeitura Municipal cobrando essas dívidas. Por que eles não esperaram um pouco pra ver isso aqui Vereadores. Eu acho que tem alguma coisa, não sei o que está acontecendo por que entrar agora se teve várias pessoas, por exemplo, por um saco de milho vão ser chamados lá perante a juíza. Uma pessoa hoje que eu dei carona me chamou a atenção por que ele me falou. Vereador por que vocês estão querendo cobrar essa dívida de nós. Eu disse, mas como assim. Não, por que o representante da Prefeitura falou que é os vereadores que estão exigindo que a prefeitura cobre aquelas prestações das casinhas, vereadores da 1ª Administração. Essa pessoa é uma pessoa muito carente e tem uma dívida de R$6.000,00, mas essa pessoa não tem renda, não é aposentado, não é encostado, e foi chamado perante a juíza e o representante da prefeitura. É uma situação bem complicada, se a pessoa não tem nenhuma renda como é que vai fazer pra pagar a dívida de R$6.000,00? Estranho eles por que não esperaram mandassem o projeto depois, tem que ser muito bem analisado. Então, acho que esse pedido de regime de urgência tem que ser bem analisado, e eu tenho por praxe não votar e vou votar contra esse ofício de regime de urgência, porque eu acho que isso ai já virou brincadeira, acho que o Poder Público está brincando com nós, porque todos os projetos vem em regime de urgência. Eu já falei, e volto a repetir, não voto projeto em regime de urgência. O Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO** disse: Como o colega Beto falou, se nós tivéssemos autonomia de fazer um projeto talvez nós iriamos viciar, mas o projeto já vem do Prefeito, e nós temos que arcar com as consequências. Eu vejo isso aqui que nós temos que dar um basta, porque já é três, quatro, cinco vezes, e todo o ano está vindo isso aí. Eu não sei, acredito até que daria para parcelar de vez e o ano que vem começar um novo projeto, diferente, porque assim a gente sabe que tem bastante famílias carentes e por causa de 50, 60 pila é feio, só que o município não pode perder receita, não pode deixar de receber esse dinheiro de troca-troca, é uma situação muito complicada. Então, eu nem olhei esse projeto, peguei agora, nós temos outros projetos que acho que são importantes dar uma averiguada. Um Médico Veterinário, acredito que é para o nosso frigorífico, a nossa agroindústria, é importante esse projeto, mas um pouquinho de calma também faz bem. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS,** Vereador **VALCIR LUDKE,** quero comentar algumas coisas em relação aquilo que eu comentei antes em relação ao projeto de parcelamento de dívidas ativas. Eu acho que o Vereador Luci colocou algumas coisas muito bem colocada, e eu acho que nós tínhamos que talvez fazer alguma coisa diferente por que existe várias e várias pessoas que não vão ter condições mesmo parceladas. Quando falava com essa pessoa hoje que me cobrou, que nós estaríamos cobrando eu até fiquei muito surpreso com isso. Daí eu pedi, senhor qual é o valor da sua dívida? Ela falou R$6.000,00. Eu falei, olha, pra essa pessoa, eu acho que esses seis mil reais não valem nem as casinhas lá que está com vinte e poucos anos. A Prefeitura tinha que comprar uma área e colocar esse pessoal em um lugar um pouco melhor por que ali pra começar não da nem pra descer e se descer não da mais pra subir. Então, eu acho muito difícil como é que essa pessoa vai pagar esses R$ 6.000,00 se vai parcela, a pessoa vai pagar uns R$100,00 por mês, se a pessoa está com os cabelos brancos, vai pretear, vai branquear e não vai terminar de pagar. Eu acho que o pessoal tinha que rever isso e uma forma tem que ser colocada pra esse tipo de situação, existe pessoa, por exemplo, são sei pessoa que vão ter que ir lá na juíza por causa de 40kg de semente de milho R$120,00. Esse pessoal que pegou o milho foi o pessoal da área indígena e eles estão até preocupados por causa de R$120,00 ter que ir lá na frente da juíza. Acho que a Prefeitura deveria que ter chamado esse pessoal e ter visto uma forma de pagamento. Mas não pegou o pessoal todo mundo de surpresa. Acho que cobrar tem que cobrar, mas tem que ser visto uma maneira de fazer isso com mais transparência pra que ninguém se sinta mal lá na frente da juíza. Então, eu acho que as coisas tem que ser feita. Eu acredito que os Vereadores fizeram muito bem em votar contra o regime de urgência, acho que temos que analisar, eu acredito que são todos projetos bons, acredito que vão ser aprovados, não vai ter problema nenhum. A respeito de muitas coisas que acontece nós somos cobrados, o vereador é cobrado por isso, é cobrado por aquilo. Esse pedido que eu fiz quanto foi gasto nessa reforma desses ônibus. Eu quando chegar quero analisar muito bem isso aí, que tem alguma coisa errada nisso tudo e depois disso vai ter mais um pedido meu que eu vou fazer. O Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** em primeiro lugar, eu gostaria de fazer uma convocação aos colegas Vereadores pra nós chegar até o Gabinete do Prefeito amanhã pra ver se nós tomemos algum rumo, por que eu acho que fica muito feio pra nós sabendo das precariedades que tem no Município é nós fecharmos os olhos e fazer de conta que não sabemos nada. Eu acho que a nossa parte temos que fazer. Então, eu quero pedir a cada um de vocês, se puderem deixar o nome, o horário que vocês querem talvez sete, oito horas, no fim da sessão a gente vai conversar pra ver qual horário fica melhor. Por que eu acredito ainda na nossa força por que assim o Prefeito vai sentir que estamos preocupados com a comunidade. Se não se for assim amanhã passa, depois passa e fica na mesma coisa, e na próxima sessão estamos nós aqui puxando o mesmo assunto de hoje. Então, gostaria mesmo se nós pudéssemos subir os nove lá em cima, mas com certeza o colega Lucimar ele trabalha. Aquela caixa de água nós temos que dar um jeito, o Prefeito tem que comprar uma caixa de água, é uma miséria, uma migalha. Os abrigos do nosso Município que não tem, eu não acredito, pelo amor de Deus nós temos funcionários hoje, temos pessoas de capacidade pra fazer isso aí, é rápido. Isso aí não leva uma eternidade meu Deus do céu. Então, eu quero dizer pra vocês que eu estou esperando o apoio de vocês pra manhã nós falarmos com o Prefeito. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** bem eu gostaria de seguir o mesmo raciocínio do Vereador Valcir, que colocou aqui a questão da dívida ativa dos munícipes. É uma questão bastante complicada se nós analisarmos friamente como nós devemos analisar. O Poder Público Municipal ele não pode renunciar receita e do outro lado nós estamos com o povo ou algumas pessoas que não tem condições, nunca vão poder paga e sempre vai ter essa questão da dívida ativa, eles sempre vão estar com o seu nome na Prefeitura na dívida ativa, e quando tem o seu vencimento com certeza o Poder Público Municipal vai ter que chamar a justiça pra tentar resolver o problema. Então, é uma situação bastante complicada pro Executivo, Vereador Beto. E é uma situação que nos preocupa e nos deixa comovidos por que nós sabemos que aquele cidadão simples e humilde que não tem uma renda, que não é aposentado, não vai ter condições de pagar. E aquilo que você colocaste Vereador Beto, de que muitas vezes o Executivo deixa as coisas acontecerem, a chegar neste ponto. Eu chego a perguntar será que é falta de pessoal lá dentro. Será que é falta de pessoal, não tem pessoas pra chegar até o cidadão que está com dívida ativa no Município e negociar a dívida diretamente, antes de ir pra justiça? Passou-se cinco ou sei meses chega na casa do cidadão, chama o cidadão até a Prefeitura e tenta negociar a dívida, seria muito mais fácil. É claro que nem todos os casos seriam resolvidos, mas tem casos que as pessoas nem se quer sabem ou lembram que estão em dívida ativa com o Município, nem se quer sabem, muitas vezes as pessoas se passam, e por causa de um saco de milho como foi citado aqui, tem que subir as escadas lá do Fórum, por que fica em dívida ativa. Então, existem pessoal lá dentro competente pra fazer isso, e que ganhem dinheiro público pra isso. Agora, nessa situação das pessoas que não vão ter condições de pagar aí sem sombra de dúvida é uma preocupação de nós todos os Vereadores. E nós estamos do lado do povo, mas nós também temos que ver os meios legais. Nós temos que ver os meios legais, agora o que é que o Prefeito vai fazer aí ele foi eleito por 04 anos pra ser Prefeito pra resolver os problemas. Ele é Prefeito do nosso Município, ele que tome as decisões, ele que resolva os problemas. Nós somos Vereadores aqui durante esses quatro anos nós vamos tomar as decisões aqui do Poder Legislativo. Aqui estão os três novos proprietários do nosso Frigorífico, e que muitas vezes foi comentado nessa Casa e eu acho interessante que vocês venham ouvir aquilo que o vereador fala, por que as vezes o que as pessoas dizem, comentam lá fora do que nós falamos aqui, chega lá nos ouvidos da população distorcido ou muitas vezes as pessoas que estão aqui talvez os vereadores ou outras pessoas levam uma outra impressão daqui que a gente fala entendem de outra maneira. Muitas vezes há divergências entre nós colegas vereadores pelo simples fato de que quando eu estou na tribuna falando outro colega vereador de repente não ouviu direito, tira uma conclusão errada, vem aqui e fala totalmente ao contrário, mas interessante que vocês venham aqui pra ouvi aquilo que a gente fala. E na questão do Projeto na criação do médico veterinário não somente pra beneficiar o frigorifico, não é, e eu não sou contra a criação do cargo até agora. Hoje eu não sou contra a criação do cargo, mas eu fui contra, nós votamos contra ao regime de urgência por que este projeto aqui chegou pra nós sexta-feira, então a gente não teve tempo de analisar, estudar e ver. Então, por isso que é interessante que vocês venham pra ouvir aquilo que nós falamos. Nobre colega Vereador Antônio de Lima Frâncio, aquilo que a gente sempre fala, nós somos eleito vereadores 24 horas, e realmente eu tenho essa questão do meu trabalho, mas nós também temos que começar a agir diferente, aquilo que o senhor colocaste é interessante, mas eu sugiro que nós façamos diferente de hoje em diante, não precisa nós irmos conversar com o Prefeito lá no Gabinete dele, nós podemos numa sessão de estudo, convidar o Prefeito pra vim aqui pra nossa Câmara, nós podemos convocar através de ofício do senhor Presidente, nós podemos convocar todos os Chefes de Departamentos e Secretários do nosso Município pra virem até a Câmara Municipal pra prestar esclarecimento a respeito dos Departamentos e das Secretarias. Então são duas funções diferente uma é convidar o Prefeito e a outra é que nós temos o direito de convocar os Secretários e os Chefes de Departamento pra vim aqui pra esta Casa. Portanto, se nós começarmos agir assim todas aquelas denúncias a respeito do Departamento de Saúde, nós deveríamos ter convocado o Chefe do Departamento, convocado, ter trazido ele aqui fazer pergunta, questionar, colocar os fatos que aconteceram pra que isso não venha mais a acontecer. Eu acho que é interessante a sua ideia de irmos até o Gabinete, mas a minha opinião é que nós temos que começar, aquilo que o senhor falou, agirmos mesmo. Então, vamos quando nós sabemos de algum problema vamos convidar, vamos convocar para que o Prefeito, os Secretários e os Chefes de Departamento venham aqui pra esta Casa aí sim nós vamos tirar as nossas duvidas, nós vamos cobrar, ele vão ouvir aquilo que temos pra dizer. Não são outras pessoas que vão levar pra eles, mas sim somos nós os representantes do povo que estamos falando diretamente pra quem responde pra cada Secretária, pra cada Departamento e diretamente pro Prefeito e pro Vice-Prefeito. Aí sim os problemas Vereador Antônio de Lima Frâncio com certeza iram ser resolvidos.